



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

100  
Em 05/11/00  
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 87ª  
(OCTOGÉSIMA SÉTIMA)  
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

**EM 7 DE NOVEMBRO DE 2000.**

## **I - SÚMULA**

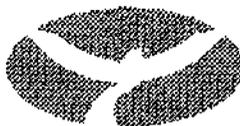
**PRESIDÊNCIA:** Deputados Edimar Pireneus e Gim.

**SECRETARIA:** Deputados Gim e João de Deus.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

**INÍCIO:** 14 horas e 50 minutos.

**TÉRMINO:** 16 horas e 35 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 1 - ABERTURA

### Presidente (Deputado Edimar Pireneus):

- Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

## 2 - ORDEM DO DIA

(1º) ITEM 1: **Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 109, de 1995**, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, que "Institui o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal". **REJEITADO** com **18** votos contrários. Houve 6 ausências.

(2º) **ITEM 3:** Discussão e **votação**, em 1º turno, do **Projeto de Lei nº 1.546, de 2000**, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre os Conselhos Tutelares no Distrito Federal e dá outras providências".

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Wilson Lima, rejeitando as emendas, com apresentação do substitutivo. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).
- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado César Lacerda, na forma do substitutivo apresentado pela CCJ. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes).
- Parecer favorável da relatora da CAS, Deputada Maninha, acatando o substitutivo apresentado. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).
- **Votação** do projeto em 1º turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

(3º) **ITEM INCLUÍDO:** Votação do **substitutivo ao Projeto de Lei nº 49, de 1999**, de autoria da Deputada Anilcéia Machado, que "Cria na estrutura das delegacias circunscricionais do Distrito Federal o serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência e de maus tratos". **APROVADO** por votação em processo simbólico (15 deputados presentes).

### 3 - ENCERRAMENTO

#### Presidente (Deputado Gim):

- Convoca os Srs. Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

  
Primeiro(a) Secretário(a)

### II - DETALHAMENTO

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 1
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Gim Argello a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

5

Ordinária

Extraordinária

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO- ASSP**

Data: 07/11/00

Horário: 19:50

**VERIFICAÇÃO DE QUORUM**

NOME DO PARLAMENTAR	P	A
AGUINALDO DE JESUS - PFL		
ALÍRIO NETO - PPS		
ANILCÉIA MACHADO - PSDB		
BENÍCIO TAVARES - PTB		
CÉSAR LACERDA - PTB	X	
<b>CHICO FLORESTA - PT</b>		
DANIEL MARQUES - PMDB	X	
JORGE CAUHY - PMDB		
JOÃO DE DEUS - PDT		
<b>GIM ARGELLO - PMDB</b>	X	
<b>JOSÉ EDMAR - PMDB</b>		
JOSÉ RAJÃO - PMDB	X	
<b>JOSÉ TATICO - PSC</b>		
LÚCIA CARVALHO - PT		
MANINHA - PT		
<b>NIJED ZAKHOUR - PMDB</b>	X	
PAULO TADEU - PT		
RENATO RAINHA - PL		
RODRIGO ROLLEMBERG- PSB		
SILVIO LINHARES - PMDB	X	
<b>XAVIER - PPB</b>	X	
<b>WASNY DE ROURE - PT</b>		
WILSON LIMA - PSD		
EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X	
TOTAL	08	10

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 2
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Estão presentes 8 Deputados.

Solicito aos Parlamentares que se encontram em seus gabinetes que se dirijam ao plenário a fim de que possamos dar início à sessão extraordinária.

Solicito à relatora do Projeto de Resolução nº 53 que se dirija imediatamente ao plenário a fim de que possa proferir o parecer da relatoria.

A Presidência vai suspender os trabalhos por alguns minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 14h54min, a sessão é reaberta às 15h11min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está reaberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Solicito aos Srs. Parlamentares que se encontram na Casa do Povo que se dirijam imediatamente ao plenário para que possamos dar início aos nossos trabalhos.

Esta Presidência lembra aos Srs. Parlamentares que há semanas não conseguimos dar prosseguimento ao processo de votação.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parabenizo V. Exa. e o Vice-Presidente desta Casa, Deputado

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 3
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Gim Argello, e informo que hoje, em frente à Câmara Legislativa, ocorreu uma assembleia dos professores, que aprovou praticamente por unanimidade a continuação da greve.

Logo após, os professores visitaram todos os gabinetes da Câmara Legislativa, quando tivemos a oportunidade de contar com a participação do Vice-Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e de V.Exa., Sr. Presidente, possibilitando a entrada dos professores na Casa do Povo.

Esses trabalhadores, de maneira ordeira, estão fazendo uma peregrinação por todos os gabinetes - inclusive no gabinete do Deputado Daniel Marques foram muito bem recebidos - com o compromisso de garantir o fim da greve, mas isso só ocorrerá a partir do momento em que o Governo avançar, apresentando uma nova proposta que atenda minimamente aos anseios dessa categoria tão importante para o desenvolvimento do Distrito Federal.

Como Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, devo dizer que a nossa bancada estará presente na tarde de hoje para discutir o Regimento Interno, conforme acerto da semana passada. É lógico que, na situação em que nos encontramos, com vários professores nos corredores e gabinetes, alguns Parlamentares da nossa bancada, inclusive eu, almoçaram por volta de quase 14h30min. Por isso, o atraso é justificado, diante do fato de termos saído tarde para almoçar.

Parabenizo V.Exa., Sr. Presidente, e o Deputado Gim Argello porque sei que V.Exas fizeram contato com o Governo e com o coordenador-

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

geral das negociações por parte do Governo, e o Secretário Adjunto estará aqui por volta das 17h. Esperamos que com essa negociação, possamos terminar essa greve, porque esse é o anseio de todos os professores e de toda a sociedade.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência agradece a referência do nobre Deputado Paulo Tadeu, Líder do PT nesta Casa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estou solidário com a categoria a que pertenço com muita honra. Os professores estão nesta Casa à procura dos Deputados para que possamos intermediar uma negociação com o Executivo.

Parabenizo V.Exa, Presidente desta Casa e da Mesa Diretora, que me convidou a participar, representando o Poder Legislativo, na aproximação entre a comissão de negociação do Sindicato dos Professores e a Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal. Estaremos presentes eu, V.Exa., o Deputado Gim Argello, o Deputado Benício Tavares, o Líder do Governo, Deputado José Edmar, e o Primeiro Secretário, Deputado Wasny de Roure.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 5
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, há poucos instantes a *Rede Globo* nos procurou para saber nossa posição a respeito da greve e como os Deputados encaravam o movimento dos professores. Como podemos perceber, existem professores nos gabinetes e corredores da Câmara Legislativa do Distrito Federal com o propósito de, por intermédio dos Deputados, começar um processo de negociação para o fim da greve. Consultamos V.Exa., que juntamente com o Vice-Presidente tiveram a presteza de acionar o Sr. Vatanábio para que pudesse ocorrer o processo de negociação.

Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que, além do processo de negociação, apresentasse uma proposta para a solução dessa greve. Tenho certeza de que a Deputada Lúcia Carvalho - uma das representantes da categoria que conhece a pauta de reivindicação -, juntamente com os demais Deputados, fará uma proposta mínima para que a categoria discuta uma reflexão para saída da greve. Eu gostaria de ouvir a Deputada Lúcia Carvalho sobre essa questão, uma vez que a iniciativa da reabertura do processo de negociação foi tomada por V.Exa., Sr. Presidente, e pelo Deputado Gim Argello.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

palavra V. Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu e outros Parlamentares estávamos preocupados com a entrada dos professores nesta Casa para que visitassem os gabinetes dos Deputados. Tivemos um momento de tensão, mas eu gostaria de agradecer a V.Exa. e ao Deputado Gim Argello por terem intermediado a circulação de todos os professores nesta Casa. Essa categoria sempre será bem-vinda pois são cidadãos e passam por um momento muito delicado.

Eu também gostaria de agradecer principalmente a V.Exa. e a Deputada Anilcéia Machado que estiveram na Secretaria, conversando sobre a necessidade de apresentarmos uma proposta ao movimento que está próximo dos quarenta dias de paralisação, sacrificando 550 mil alunos e toda a população do Distrito Federal.

Gostaríamos que esta Casa se envolvesse com essa causa. Faço coro às palavras do Deputado Paulo Tadeu e da Deputada Maninha que me antecederam no sentido de buscarmos uma alternativa para uma categoria que, sem comparar com qualquer outra, vem sendo desprestigiada no Distrito Federal e no Brasil. Essa é uma categoria que dá formação a todos nós. Se estamos nesta Casa, devemos agradecer os professores que nos ensinaram as primeiras letras e as primeiras compreensões de mundo, depois de nossa família.

Por esta dedicação, eu gostaria que todos nós, representantes da população do Distrito Federal, pudéssemos recebê-los dignamente nesta Casa e sermos os autores de uma proposta para o fim dessa greve. Seria

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 7
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

absolutamente gratificante ver V.Exa., Deputado Edimar Pireneus, o Deputado Gim Argello, a Deputada Anilcélia Machado e todos os demais Parlamentares, tanto da situação como da oposição, construindo uma alternativa para os professores. Sabemos que houve exageros tanto da Secretária de Educação como dos professores que revidaram os ataques feitos à categoria. Cabe a nós desobstruir esses canais e acabar com as arestas criadas. Estar à frente de uma Secretaria é assumir o ônus do diálogo, e a Secretária sempre relegou a alguém ou a alguma comissão. Tenho certeza de que qualquer um de nós que estivesse à frente de uma Secretaria iria assumir com muita hombridade essa relação com os representantes da categoria. Como isso não aconteceu - uma pena, por S.Exa. ser uma representante do povo -, que consigamos desobstruir esses canais. Desejo a V.Exa. que possamos construir essa saída do movimento, que, com certeza, terá a gratidão não só da categoria mas também da sociedade.

Deposito nas suas mãos, Sr. Presidente, a possibilidade de construirmos esse caminho para levarmos a solução ao movimento de uma categoria tão importante para a nossa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputada Lúcia Carvalho, entendo a preocupação de V.Exa. e eu também a tenho, porque sou um dos representantes do segmento. Esta Casa fará o esforço necessário para que esse movimento realmente tenha um fim, para que os alunos e a sociedade voltem à tranquilidade. Entendemos a aflição de V.Exa. com relação à situação em que se encontram os professores.



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 8
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à verificação de *quorum*.  
(Procede-se à verificação de *quorum*.)



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

13

Ordinária  
 Extraordinária

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO- ASSP

Data: 07/11/00  
Horário: 15:07

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

NOME DO PARLAMENTAR	P	A
		X
AGUINALDO DE JESUS - PFL		X
ALÍRIO NETO - PPS	X	X
ANILCÉIA MACHADO - PSDB	X	
BENÍCIO TAVARES - PTB	X	
CÉSAR LACERDA - PTB	X	
CHICO FLORESTA - PT		X
DANIEL MARQUES - PMDB	X	
JORGE CAUHY - PMDB	X	
JOÃO DE DEUS - PDT		X
GIM ARGELLO - PMDB	X	
JOSÉ EDMAR - PMDB	X	
JOSÉ RAJÃO - PMDB	X	
JOSÉ TATICO - PSC		X
LÚCIA CARVALHO - PT	X	
MANINHA - PT	X	
NIJED ZAKHOUR - PMDB	X	
PAULO TADEU - PT	X	
RENATO RAINHA - PL		X
RODRIGO ROLLEMBERG- PSB		X
SILVIO LINHARES - PMDB	X	
XAVIER - PPB		X
WASNY DE ROURE - PT	X	
WILSON LIMA - PSD		X
EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X	
TOTAL	n	fff

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 9
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Estão presentes 15 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Passa-se à:

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

"Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 109, de 1995, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, que 'institui o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal'.

Relator: Deputado Wilson Lima - CCJ"

Com a palavra o Deputado Silvio Linhares para apresentar o relatório da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Para apresentar relatório. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados é o seguinte o relatório:



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**RELATÓRIO N° /2000**

**Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 109, de 1995, que "institui o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal".**

*SILVIO LINITALDO*  
**Relatora: Deputada Lúcia Carvalho**

Por meio da Mensagem nº 201/2000-GAG, o Governador do Distrito Federal **comunica** à Presidência desta Casa que vetou, nos termos do art. 74, § 1º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, o Projeto de Lei nº 109/95, que "institui o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal", de autoria do Deputado Edimar Pireneus.

O Projeto de Lei nº 109/95 tramitou em regime de **prioridade**, em virtude de requerimento, e foi aprovado na forma do Substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça pela **Comissão** de Economia, Orçamento e Finanças e Comissão de Assuntos Sociais.

Chegando a Plenário para apreciação em primeiro turno, o Projeto recebeu Subemenda Supressiva, subscrita pela Liderança do Partido dos Trabalhadores, voltando às Comissões para parecer.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

2

A Subemenda de primeiro turno foi rejeitada pela Comissão de Constituição e Justiça e pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e o Projeto seguiu para a Ordem do Dia da Sessão Extraordinária de 29.6.2000, quando se registrou a apresentação de Substitutivo subscrito por vinte Deputados.

Aprovado na forma desse Substitutivo, o Projeto de Lei foi encaminhado para o Governador do Distrito Federal, que se manifestou pelo veto total, nos termos que passo a relatar.

Esclarece o Exmo. Sr. Governador que o Projeto padece de vícios de **inconstitucionalidade**, por se tratar de matéria cuja iniciativa compete privativamente ao Governador, ofendendo o disposto no art. 71, § 1º, inciso IV, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Além disso, acrescenta o Governador, "a Lei nº 2.301, de 21/01/99, estabeleceu a criação do Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do Distrito Federal, ao incluí-lo na estrutura organizacional da Secretaria de Esporte e Valorização da Juventude, conforme dispõe o art. 3º da referida Lei".

Antes de encerrar, destaca o Governador que, se não bastasse o exposto, "vale aduzir que o Tribunal de Contas do Distrito Federal tem decidido negar validade aos atos de gestão praticados e amparados em leis aprovadas infringindo os dispositivos do art. 71 da Lei Orgânica do Distrito Federal, com fundamento na Súmula 347, do Supremo Tribunal Federal, que lhe confere o "poder de apreciar a constitucionalidade das leis e dos atos do Poder Público".



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

17

3

Finalmente, o Governador do Distrito Federal pugna pela manutenção do veto por esta egrégia Casa.

São estas as informações necessárias à apreciação da matéria no âmbito desta Câmara Legislativa.

Sala das Comissões, em

**Deputado Wilson Lima**

**Presidente**

~~**Deputada Lúcia Carvalho**~~

~~**Relatora**~~

~~**DEPUTADO SILVIO LIMA**~~  
~~**RELATOR**~~

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 10
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de solicitar a atenção dos Srs. Deputados à coerência deste projeto.

Sabemos que o Deputado Edimar Pireneus é simples, categórico e, acima de tudo, tem trazido para esta Casa nomes de pessoas de gabarito para receberem o título de Cidadão Honorário de Brasília. Quando vejo um veto a um trabalho do Deputado Edimar Pireneus nesta Casa, vou contra o veto.

Deputada Lúcia Carvalho, este projeto atinge a área da Educação. Presenciamos nos corredores professores reivindicando seus direitos.

Será que a Secretária de Educação, Deputada Eurides Brito, é dona da verdade? Somente ela pode impor?

Recebi uma relação de professores do Gama que fizeram a campanha deste Governo, Deputado Silvio Linhares, com os respectivos telefones. Eu os recebi no gabinete, Deputado Jorge Cauhy, dizendo que querem voltar à sala de aula, querem continuar dirigindo seus alunos e sentem saudades. Tenho conhecimento disso, porque conheço quase todos pessoalmente, pois eu sou o "Rei do Gama". Sei bem, Deputado Silvio Linhares, que aqueles professores que adentraram a minha sala são dignos e honestos.

Então, sugiro que o autor desta lei convoque outros Deputados da



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 11
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

linhagem dos Deputados Silvio Unhares e Jorge Cauhy para formarem uma comissão e irem ao Governador ouvir os professores. Será que eles não têm razão? Conheço bem o Governador Joaquim Roriz e sei da sensibilidade de S.Exa. pelos casos sociais e humanos.

Faço um apelo ao Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pireneus, ao Vice-Presidente, Deputado Gim Argello, e ao Deputado Daniel Marques, para que levem uma comissão de professores ao Governador para mostrar que não são apenas 5% que estão em greve e, *sim*, mais de 50%! O Governador está sendo enganado! S.Exa. não pode ser enganado porque é uma pessoa digna e honesta.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, chamo a atenção de todos para a apreciação deste veto, porque ele procura instituir, no âmbito do Distrito Federal, o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer. Sabemos que quando há conselhos com a participação paritária da sociedade, daqueles que praticam lazer, esporte, educação física; que quando há conselhos para discutir políticas setoriais e diagnosticar a situação de cada área, sem dúvida alguma a participação da sociedade é um instrumento fundamental e importante para que haja avanço no sentido de consolidarmos a melhoria, especificamente na área de educação física, desporto e lazer do Distrito Federal.



Data <b>07 /11/ 00</b>	Horário Início <b>14h50min</b>	Sessão / Reunião <b>EXTRAORDINÁRIA</b>	Quarto <b>12</b>
---------------------------	-----------------------------------	---	---------------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por isso, entendo que o veto ora apreciado, inclusive a um projeto de lei de autoria do Presidente desta Casa, deve ser rejeitado para que esta Casa possa instituir, no âmbito do Distrito Federal, esse conselho.

Parabenizo o Deputado César Lacerda que, com muita *propriedade*, soube analisar o veto e a greve dos professores da Fundação Educacional do Distrito Federal. Com muita inteligência e sensibilidade, o nobre Deputado chama a atenção desta Casa para o veto, mas também para a situação dos professores. Queremos fazer coro com o nobre Deputado pois é importante que a greve seja resolvida o mais rápido possível, e que seja garantido aos professores o legítimo direito de ver suas conquistas salariais, económicas e sociais neste projeto de maneira clara.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apesar de estarmos no meio da discussão, eu gostaria de colocar uma questão referente à situação dos servidores da Casa que afeta diretamente a mim por ter sido a pessoa responsável pela negociação com os servidores.

Solicito a V.Exa. autorização para comunicar os encaminhamentos que foram dados.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Acato a solicitação de V.Exa.

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 13
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores presentes em plenário, coube a mim, na sexta-feira da semana retrasada, a discussão com a direção do Sindical e com as lideranças do movimento dos servidores no que tange a três pontos da pauta de suas reivindicações: a primeira, acerca do pagamento de  $\frac{1}{3}$  das férias mediante a necessidade do serviço e com a prévia anuência da direção específica de cada uma das unidades, ato que na própria segunda-feira foi encaminhado com a nossa assinatura, naturalmente dependendo da concordância plena dos demais membros da Mesa Diretora. Contudo, já adiantamos essa conversa tanto com o Sr. Presidente como com o Sr. Vice-Presidente desta Casa.

Com relação à diferença da URV, também foi dada uma orientação no sentido de que fosse determinado o prazo de 30 dias para que a comissão de servidores pudesse fazer o cálculo individual de cada servidor com relação aos 11,98%, porque cada decisão judicial enseja um determinado procedimento de cálculo. Estamos aguardando as indicações de nomes para a composição da comissão para que possamos iniciar os cálculos.

Outra reivindicação legítima é o pagamento da cobrança do desconto da Previdência Social acima do previsto em lei, um direito dos trabalhadores que ainda não foi executado. O mesmo ato de pagamento acerca do PSS está lavrado em ato encaminhado pela Primeira Secretaria aos demais membros da Mesa Diretora.

Portanto, no que tange a minha responsabilidade, foram as

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 14
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

reivindicações encaminhadas para o órgão competente, dependendo agora de uma reunião da Mesa Diretora para que possam ser efetivadas as assinaturas dos demais membros daquele colegiado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradeço ao Sr. Primeiro Secretário que procedeu aos esclarecimentos necessários sobre as reivindicações dos servidores desta Casa.

Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Xavier.

DEPUTADO XAVIER (PPB. Para discutir. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho à tribuna manifestar o meu voto favorável ao projeto de lei de autoria do Sr. Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pireneus, porque entendemos que, neste momento, é de grande importância darmos total apoio à área de educação física, desportos e lazer do Distrito Federal.

Sr. Presidente, também manifesto meu total e irrestrito apoio aos professores, que estão em greve por culpa da Sra. Secretária de Educação, Eurides Brito. Qualquer secretário de Estado, qualquer governante tem, no mínimo, o dever de receber a categoria e abrir um processo de negociação. Faço minhas as palavras do Deputado César Lacerda, que manifestou seu apoio aos professores. Um secretário de Estado que não tem hombridade e sensibilidade para chamar uma categoria para negociação não pode, não deve e não tem condições de permanecer no cargo.

O Deputado César Lacerda está certo, bem como outros Parlamentares que realizaram discursos nesse sentido. Hoje, às 17h, uma

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 15
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

comissão designada pela Mesa Diretora reunir-se-á com um representante do Governo para que possam, junto com a categoria dos professores, encontrar um caminho para resolver esse impasse.

Temos recebido em nossos gabinetes ligações de alunos e pais de alunos que estão ansiosos para que acabe a greve. Mas, infelizmente, a Sra. Secretária de Educação tem-se demonstrado de forma arbitrária, egoísta e cruel para uma autoridade pública à frente de uma Secretaria de Estado.

Sr. Presidente e Deputado César Lacerda, a Sra. Secretária de Educação, Eurides Brito, tem que agir como os outros Secretários, chamando a categoria para negociação, para encontrar uma solução. Mas temos uma professora radical. Infelizmente, o Governador a colocou lá e nós respeitamos a indicação de S.Exa.

Talvez isso esteja acontecendo por ela não ter exercido seu mandato de Deputada Distrital. Costumo dizer que qualquer pessoa que queira ser secretário de Estado ou Governador do Distrito Federal antes tem de ser Deputado Distrital, para aprender a conversar com o povo e a respeitá-lo. Assim, exercerá de forma digna o seu mandato.

Sr. Presidente, essas eram as minhas considerações.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra  
V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. autorizasse a leitura de um requerimento, de autoria de vários Deputados, de realização de sessão solene para



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 16
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

lançamento da Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamaria. Esse requerimento foi assinado por todos os Parlamentares. Faço essa solicitação com urgência, pois tal sessão terá de realizar-se no próximo dia 20. Solicito que V.Exa., além de autorizar a leitura do requerimento, submeta-o à votação assim que possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rajão.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, jornalistas, funcionários da Casa presentes à galeria, é justo o pleito dos senhores, com o qual todos estão de acordo. Quero falar do nosso nobre Presidente, Edimar Pireneus: S.Exa. é um político nato, um bom negociador. Apresentou esse projeto quando vimos a performance do Brasil nas olimpíadas, que foi um fiasco. Porém, nas paraolimpíadas, vimos que houve incentivo - não econômico, mas um esforço - e obtivemos resultados dignos da nossa pátria. Quando o nosso Governo fala do "esporte à meia-noite", combatendo a criminalidade, nós vetamos um Conselho que trata exatamente da ocupação das nossas crianças, jovens e adolescentes? Não podemos fazer isso. Mente sã, corpo são. Penso que a nossa Secretária tem de compreender isso. Está na hora da Sra. Eurides Brito voltar à Câmara Distrital e exercitar o mandato dela aqui dentro. Penso que este é o momento certo. Como o nobre Deputado Xavier falou, S.Exa. não atende a categoria dos professores, que é marginalizada.



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 17
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Na minha época, os meus professores tinham carro zero km. Hoje eles não têm condições de ter uma bicicleta. Essa categoria é muito sacrificada pela política do Governo Federal, mas temos de combater isso. Penso que a nossa Secretária tem de ouvir os professores, porque política não se faz sozinho, mas ouvindo a população, indo ao encontro dos seus interesses. Eu queria consignar aqui que estarei votando com o nosso nobre Presidente pela quebra desse veto. Neste momento, a existência de um Conselho é mais do que importante.

Muito obrigado.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de mencionar aqui a edição do *NB Notícias*, que trata da alfabetização 2000. É uma parceria da qual a Câmara Legislativa participa com o intuito de erradicar o analfabetismo no Distrito Federal, pois ainda temos um grande índice de analfabetos. A matéria da revista sobre alfabetização mostra a participação desta Casa. Eu e os Deputados Wasny de Roure e Rodrigo Rollemberg estivemos presentes à solenidade de lançamento daquela edição, representando a Câmara Legislativa.

Neste momento, quero registrar que esta Casa, por intermédio da sua gráfica, por cuja administração V.Exa. responde, contribui com os *folders* para a divulgação desse movimento nobre que, por coincidência, é realizado

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

por professores que estão aqui, hoje, reivindicando a nossa atenção.

Parabéns pelo Projeto Alfabetização 2000! Parabéns à Câmara Legislativa e a todos os alfabetizadores que recebem apenas uma contribuição mínima para fazer esse trabalho, praticamente voluntário, em todo o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão o relatório. (Pausa.)

Não mais havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação por escrutínio secreto.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Parlamentares, que se encaminharão até a cabine indevassável, onde colocarão a cédula de votação em envelope, depositando-o, em seguida, na urna que se encontra sobre a mesa.

(Procede-se à votação por escrutínio secreto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido o Deputado João de Deus a servir como escrutinador. (Pausa.)

(Abertura da urna e contagem dos envelopes.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Foram encontrados 18 envelopes, número que coincide com o de votantes.

Passa-se à apuração. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	19

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Procede-se à apuração.)

VETO MANTIDO VETO REJEITADO

D SESSÃO ORDINÁRIA

 SESSÃO EXTRAORDINÁRIACÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Data: 07/11/2000

VETO total ao Projeto de Lei n.º 1.111/95  
Parcial ao(s) \_\_\_\_\_Autor: Deputado (a) Felimon Henriques D Poder ExecutivoRelator: Deputado (a) Silvio Linhares

NOME DO PARLAMENTAR	PRESENTE	AUSENTE
DEPUTADO <b>AGUINALDO</b> DE JESUS - PFL		K
DEPUTADO <b>ALÍRIO</b> NETO - PPS	X	
DEPUTADA <b>ANILCEIA</b> MACHADO - PSDB	X	
DEPUTADO <b>BENÍCIO</b> TAVARES - PTB	X	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB	X	
DEPUTADO <b>CHICO</b> FLORESTA - PT		X
DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB	X	
DEPUTADO <b>GIM</b> ARGELLO - PMDB	X	
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT	X	
DEPUTADO JORGE <b>CAUHY</b> - PMDB	X	
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB		X
DEPUTADO JOSÉ <b>TATICO</b> - PSC		X
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT	X	
DEPUTADO <b>NIJED ZAKHOUR</b> - PMDB	X	
DEPUTADA MANINHA - PT	X	
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	X	
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	X	
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL		X
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	X	
DEPUTADO <b>SILVIO</b> LINHARES - PMDB	X	
DEPUTADO <b>XAVIER</b> - PPB		X
DEPUTADO <b>WASNY DE ROURE</b> - PT	X	<del>X</del>
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X	
DEPUTADO EDIMAR <b>PIRENEUS</b> - PMDB	X	
TOTAL	18	06

RESULTADO DA VOTAÇÃO	VOTOS "SIM" X
	VOTOS "NÃO" 18
	ABSTENÇÕES 7
	AUSENTES 06

SÉCRETÁRIO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 / 11 / 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos contrários. Houve 6 ausências.

Total de votantes: 18

Fica rejeitado o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, no início do atual Governo houve um compromisso da Assessoria do Governador Joaquim Roriz conosco relativamente aos conselhos tutelares. O projeto que dispõe sobre eles veio para a Câmara Legislativa há quinze dias, mais ou menos.

Depois de uma grande discussão realizada entre os conselhos tutelares, a Câmara Legislativa e o Executivo, chegamos a um.

Em respeito à presença dos membros dos conselhos tutelares na galeria, solicito a V.Exa. a inversão de pauta para a votação do projeto em questão.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, *solicito* o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr.

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Presidente, reforço as palavras do Deputado Wilson Lima, mas quero também fazer uma correção: esse projeto não é da assessoria do Sr. Governador, é um projeto dos membros dos conselhos tutelares, discutido com o Governo.

A Oposição também teve um papel importante para que esse substitutivo fosse elaborado; inclusive, solicitamos que a este projeto seja apensado o de autoria do Deputado Wasny de Roure - que já tramitava nesta Casa há algum tempo - cujo substitutivo elaborado pela Comissão de Assuntos Sociais, de autoria de vários Deputados, será votado.

Portanto, eu gostaria que V.Exa. encaminhasse a votação desse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputada Maninha e nobre Deputado Wilson Lima, como isso é um acordo firmado entre V.Exas. e em respeito aos membros dos conselhos tutelares presentes, vamos votar de imediato o projeto que trata dos conselhos tutelares.

Item nº 3:

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.546, de 2000, de autoria do Poder Executivo, que 'dispõe sobre os Conselhos Tutelares no Distrito Federal e dá outras providências'.

Relatores:	Deputado	- CCJ
	Deputado	- CEOF
	Deputado	- CAS"

Solicito ao Deputado Wilson Lima que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Sem revisão do orador.) - Sr.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Presidente, solicito um prazo de cinco minutos para proferir o parecer, pois o projeto recebeu novas emendas e vou discuti-las com a assessoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedido. Sendo assim, nobre Deputado Wilson Lima, consulto os demais Líderes sobre a possibilidade de fazermos a apreciação das alterações do Regimento Interno, tendo em vista que o nobre Deputado ainda não está em condições de emitir o parecer.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, conheço bem a inteligência e a rapidez de raciocínio do nobre Deputado Wilson Lima e, se V.Exa. conceder-lhe um prazo de dez minutos, com certeza, S.Exa. estará apto a apresentar o parecer. Eu não gosto que ninguém desmereça a rapidez de raciocínio do Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, já estamos em condições de apresentar o parecer da CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solícito ao Relator,

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Deputado Wilson Lima, que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.546, de 2000, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre os Conselhos Tutelares no Distrito Federal e dá outras providências".

Depois de uma ampla discussão com os Parlamentares e com os membros dos conselhos tutelares, resolvemos apresentar um substitutivo ao projeto e rejeitar as emendas apresentadas a ele. Portanto, somos pela sua admissibilidade na forma do substitutivo e pela rejeição do projeto apensado pelo Deputado Wasny de Roure.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Solicito ao Deputado César Lacerda que apresente o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.546, de 2000 que "dispõe sobre os Conselhos Tutelares no Distrito Federal e dá outras providências".

De acordo com a aprovação da CCJ, com os pareceres conjuntivos e com o apoio do Prof. Cláudio, somos pela admissibilidade do projeto, na forma do substitutivo apresentado, rejeitando o projeto apensado do Deputado Wasny de Roure e as emendas apresentadas.

É o parecer.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra,

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, há uma rejeição acerca do projeto apresentado por nós, mas não da autoria, porque preserva-se a autoria daquele que primeiro apresentou a matéria. No caso, a matéria é nossa.

Era esse esclarecimento que eu gostaria de dar a V.Exa., na qualidade de Presidente, em função do apensamento acolhido.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado Wasny de Roure, em resposta à solicitação de esclarecimento de V.Exa., informo que o substitutivo é de autoria de vários Deputados, conforme o combinado com o Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pireneus.

Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 25
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Solicito à Relatora, Deputada Maninha, que apresente o parecer da CAS.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.546, de 2000, que "dispõe sobre os Conselhos Tutelares no Distrito Federal e dá outras providências".

Eu só queria esclarecer algumas questões. O Deputado Wasny de Roure é autor de um projeto a respeito da mesma matéria já há algum tempo protocolado nesta Casa. Em seguida, quando chegou o projeto de autoria do Executivo, o Deputado Wasny de Roure solicitou o apensamento do projeto de S.Exa. Foi feito o apensamento e redigido um substitutivo de comum acordo com os conselheiros presentes nas galerias, com as bancadas de Oposição e Situação. Esse substitutivo passou a ser assinado por todos os Parlamentares desta Casa, portanto é um projeto de autoria de todos.

Houve uma discussão bastante sobre essa questão, algumas emendas foram apresentadas e rejeitadas, porque todos os conselheiros achavam que o substitutivo estaria contemplando o projeto que está sendo votado aqui.

Portanto, o nosso voto é pela aprovação do substitutivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 26
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

parecer da CAS.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é importante ressaltar que a matéria está nesta Casa desde 1998. O atual Governo retirou a matéria, eu o respeito porque naturalmente as matéria têm de ser revistas. Nunca tirei essa prerrogativa do novo Poder Executivo, que se implantou a partir de 1º de janeiro de 1999.

Em função do esvaziamento da matéria, fizemos uma nova discussão e apresentamos um projeto de lei, que não era perfeito, mas serviu de referência e de objeto de discussão em várias instâncias da cidade, no Juizado de Menor, com o próprio Ministro da Justiça, quando estivemos lá com vários conselheiros, com o Secretário de Governo, em várias instâncias em que foi discutido. Ora, não se pode tirar o respeito de um trabalho que foi acumulado. Entendo que nenhum Parlamentar aceitaria que fosse descaracterizado o seu trabalho, com todo o respeito ao trabalho que se sucede.

Sr. Presidente, faço um apelo a V.Exa. de que a autoria seja preservada nos termos do Regimento Interno, que diz que o apensamento dá o direito à preservação do nome do primeiro Parlamentar que protocolou a matéria. Sem dúvida nenhuma, eu aceitei essa situação não porque concordei inteiramente com o substitutivo, mas em função de um acordo inclusive dos conselheiros, para que o viabilizássemos. Não vamos tumultuar essa discussão, dizendo que somos contrários a algum posicionamento.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu também gostaria de fazer referência aos conselheiros pelo trabalho diuturno e não apenas pela viabilização do projeto. Parabenizo a Deputada Maninha que chamou a bom tempo uma discussão da proposta do Conselho Tutelar na Comissão de Assuntos Sociais, que estava engavetada nesta Casa. Foram por pressões como essas que esse projeto está sendo discutido e viabilizado. Cumprimento também o Secretário e sua equipe que discutiram com os conselheiros todos os itens sob a coordenação do Relator, Deputado Wilson Lima.

Temos de fazer justiça àqueles que trabalham e viabilizam o que a sociedade anseia. Esse trabalho é de grande importância para disponibilizarmos um atendimento preventivo e curativo em nossa cidade e, sobretudo, para aquelas crianças que estão na faixa de infração.

Nossos cumprimentos não apenas aos Parlamentares, mas também aos conselheiros e em respeito às crianças que esperam muito de nós para ter condições respeitadas e viabilizadas em suas vidas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 15 Parlamentares.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.546, de



Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 28
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

2000.

Com a palavra o Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público presente, membros dos conselhos tutelares das cidades do Distrito Federal, eu gostaria de cumprimentar todos pela luta incansável desde quando foi instaurado o Conselho Tutelar no Distrito Federal. Foi uma disputa acirrada, mas transparente. Houve uma eleição em que vocês ganharam. Em um primeiro momento, vocês não foram contemplados com um salário que ajudasse na locomoção. Hoje, vocês saem vitoriosos desta Casa. Não conseguiram tudo o que queriam, mas o Governo e a nossa assessoria sentaram-se à mesa, juntamente com a assessoria do Partido dos Trabalhadores, e hoje estamos chegando a um final feliz.

Portanto, vocês, esta Casa e o Governo estão de parabéns. Vamos à vitória.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra a Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados, senhoras e senhores presentes nesta sessão, fico feliz com a aprovação deste projeto, mas quero fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal e a todos os organismos, sejam governamentais ou não, que trabalham com a questão da criança e do adolescente no Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 / 11 / 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	29

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Temos nos deparado com situações de crianças que estão passando por dificuldades e de famílias que não têm onde morar e estão na condição de migrantes. Muitas vezes não encontramos o encaminhamento necessário dentro dos organismos governamentais para acolher essas crianças ou, pelo menos, dar uma orientação quanto ao procedimento a ser adotado para a retirada desses menores das ruas.

Faço um apelo a todos os Parlamentares para que seja feita uma análise desse projeto, pois a questão da criança e do adolescente tem de ser vista com muita seriedade, porque nós, assim como os conselhos tutelares, o SOS Criança e os CDS, muitas vezes, deparamo-nos com problemas que não *temos estrutura para resolver* e acabamos ficando sem o encaminhamento devido.

Portanto, ao aprovarmos esse projeto, ao qual nos posicionamos favoravelmente, gostaríamos de nos somar a esse desafio de encontrar soluções para que as crianças e os adolescentes tenham um tratamento digno e vocês tenham as devidas condições de trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, conselheiros presentes, quero dizer a vocês que, desde o início da eleição dos conselhos em Brasília, na gestão do atual Governador Joaquim Roriz, já era clara a importância desses conselhos no que se refere à fiscalização da aplicação do Estatuto da Criança

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

e do Adolescente no Distrito Federal. Isso é extremamente interessante, primeiro, porque nós tivemos a oportunidade de fazer uma sessão solene para comemorarmos os 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente - proposta feita no nosso mandato em conjunto com os demais Deputados desta Casa -; logo em seguida, tivemos também a oportunidade de fazer um debate, junto com o Governo do Distrito Federal, com relação aos conselhos tutelares previstos nesse estatuto.

Achamos que esse projeto, sem dúvida alguma, é fruto da pressão dos conselheiros, da sociedade e, principalmente, da necessidade que ora estamos percebendo de construirmos, de fato, o Estatuto da Criança e do Adolescente, consolidando todas as suas instâncias, entre elas os conselhos tutelares.

Hoje, quem tiver oportunidade, faça uma leitura da primeira página do *Jornal de Brasília*. Ela diz que Brasília é atualmente uma das capitais mais violentas do Brasil no que se refere aos crimes cometidos pelos jovens e adolescentes. Portanto, neste momento crucial e muito importante que estamos vivendo, esta Casa aprova esse projeto, fruto de debate e discussões. Eu não poderia, Sr. Presidente, deixar de dizer que precisamos avançar mais ainda. Esse projeto é o primeiro passo.

Parabenizo os Deputados Wasny de Roure, Maninha, Jorge Cauhy, Nijed Zakhour, Rajão e demais Deputados da Comissão de Assuntos Sociais que tiveram a clareza e a capacidade de construir, junto com o Governo e com os conselhos tutelares, esse projeto que está sendo aprovado.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Parabenizo os conselheiros e os Deputados! Vida longa ao Estatuto da Criança e do Adolescente! Vida longa aos conselhos tutelares!

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Com a palavra o Deputado Daniel Marques.

DEPUTADO DANIEL MARQUES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, conselheiros presentes, na pessoa do professor Cláudio, eu gostaria de cumprimentar os conselheiros tuteíares de todas as cidades do Distrito Federal que aqui vieram acompanhar a votação e ver esta Casa, mais uma vez, mostrar que o Poder Legislativo sabe, no momento exato, cumprir a sua tarefa.

Os vinte e quatro representantes do povo nesta Casa Legislativa sabem valorizar o resultado que as urnas mostraram, sabem valorizar o trabalho da sociedade e dos conselhos tutelares.

Eu gostaria de parabenizar, especialmente, o conselho tutelar da minha querida cidade de Planaltina. Esse é um dos primeiros e mais bem estruturados conselhos instalados no Distrito Federal. O meu colega Paulo Tadeu está confirmando essa minha afirmativa. De fato, esse conselho tem prestado inestimáveis serviços a nossa sociedade, contribuindo para que, de fato, seja respeitado o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Parabenizamos também o Governo por discutir essa nova lei com os vinte e quatro Deputados e com os diversos conselheiros. Cada um de nós deu a sua cota de contribuição. Hoje, vemos o resultado final desse



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

consenso: a aprovação do projeto.

Da melhor forma possível, essa aprovação possibilitará a instrumentalização de todos os conselhos. Assim eles poderão cumprir com o objetivo sublime de amparar as crianças e os adolescentes do Distrito Federal e do País.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu só gostaria de registrar a posição do Partido Socialista Brasileiro em relação ao não-atendimento de uma reivindicação que considero das mais corretas: a de que os conselhos tutelares estejam organizados por região administrativas e não por circunscrição. Isso é muito importante porque dá melhores condições de trabalho aos conselhos tutelares. Eles estariam muito mais próximos dos problemas que acontecem em cada região administrativa. É claro que a pessoa tem de buscar resolver o seu problema na região administrativa, na cidade em que ele acontece.

Se os conselhos tutelares, que já trabalham com pouca estrutura, tiverem de atender uma região muito grande, não vão poder realizar a contento seu trabalho. Eu considero lamentável que no processo de negociação não se tenha chegado a um acordo para que haja um conselho tutelar por região administrativa. Continuaremos defendendo essa tese e

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	33

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

procuraremos sensibilizar os Parlamentares para, no momento adequado, criarmos conselhos tutelares em todas as regiões administrativas.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, neste momento estamos apreciando uma das matérias mais relevantes dos últimos meses.

Deputado Jorge Cauhy, V.Exa. que tem trabalhado com causas sociais sabe que esse assunto é da maior relevância. Os conselhos tutelares têm desenvolvido ações preventivas. A Deputada Anilcéia Machado esboçou isso muito bem na sua falação. Eu considero os conselhos um dos mais nobres trabalhos de parceria do Estado com a sociedade civil. O Deputado Paulo Tadeu comentou isso muito bem.

O ECO - Estatuto da Criança e do Adolescente - é um dos grandes avanços. Ele possibilitou legitimar uma instância autônoma. É importante ressaltar o papel autônomo dos Conselhos Tutelares para poder discutir e encaminhar na sociedade toda a problemática da criança e do adolescente.

Deputada Anilcéia Machado, já nesses últimos meses, por duas vezes visitei o Cajé. É extremamente entristecedor. Lembro-me bem da última vez, quando conversei com um jovem de 16 anos, morador da cidade do Gama, que já carregava um assassinato nas costas.

O que será desse adolescente, do seu futuro? Para isso, os

Data 07 /11/ 00	Horário Início 14h50min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 34
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

conselhos tutelares têm um papel fundamental. Nesse sentido, eu concordo com a exposição do Deputado Rodrigo Rollemberg, porque a proposta de circunscrição feita pelo Governo, que aceitamos por uma questão de negociação, não entendo ser a melhor proposta. Por quê? Porque, na realidade, a cidade de Brasília cresce de forma assustadora. Ceilândia e Taguatinga são cidades extremamente grandes em relação às outras cidades. Eu diria que até nessas cidades deveriam ser desdobrados os conselhos tutelares, ou seja, deveria haver mais de um conselho tutelar em cidades como Taguatinga e Ceilândia, e até mesmo o Gama, pelas dimensões delas.

Mas, Sr. Presidente, é importante que tenhamos a clareza de que foi a negociação possível. Muitas vezes não é a melhor, mas foi uma negociação e temos que respeitá-la e dizer aos colegas Deputados que continuaremos lutando para que em outras localidades possamos ter futuros conselhos tutelares.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão em Primeiro Turno ao Projeto de Lei nº 1.546/00. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 15 Parlamentares.

DEPUTADO WILSON UMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Tem a palavra  
V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, V.Exa. tem conhecimento da presença de todos os membro do Conselhos Tutelar nesta Casa. Tem sido uma verdadeira *via crucis*. Há mais de duas semanas estão freqüentando esta Casa.

Portanto, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que realizasse a votação em segundo turno e redação final para que estas pessoas pudessem acompanhá-la.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A solicitação do Deputado Wilson Lima está indeferida tendo em vista que há emenda de segundo turno.

A apreciação deste projeto em segundo turno só será possível após a negociação com os Líderes, como vem sendo feito desde o início do projeto.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra  
V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que autorize a entrada de um grupo de professores que estão querendo assistir à sessão, pois estão aguardando a negociação que acontecerá às 17h, e a Segurança não está permitindo que adentrem a galeria.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	36
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Então, eu gostaria que V.Exa., um democrata, permitisse que os professores assistissem à sessão. São em torno de vinte professores, que realizaram um trabalho em todos os gabinetes.

Não entendo porque alguns Parlamentares estão dizendo "não". Tenho certeza de que V.Exa. autorizará, pois nesta Casa tem de haver livre tramitação das pessoas. Eles estão querendo assistir a minha estrelinha do PT, que é lilás. Não confundam com azul.

Então, solicito a V.Exa. que determine aos seguranças que permitam a entrada do grupo que quer ouvir e presenciar a sessão, até porque eles não têm nenhum projeto que será votado. Mas querem adentrar a Casa do Povo.

Os Deputados Daniel Marques, Edimar Pireneus, Nijed Zakhour e Anilcéia Machado estão de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Acato a solicitação de V.Exa. e solicito ao Chefe da Segurança desta Casa que permita a entrada dos vinte professores.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de merecer, se possível, a atenção dos nobres Deputados. Solicito a V.Exa. a correção de um projeto de minha autoria, votado na última sessão extraordinária desta Casa, que deliberou

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	37
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

sobre projetos de autoria dos Deputados. Houve a apreciação do projeto que trata da estrutura nas delegacias no Distrito Federal, criando o serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência e maus tratos. Estávamos aguardando que esse projeto já tivesse sido encaminhado com autógrafos para deliberação do Governador. Ocorre que, quando da votação aqui na Casa, em sessão extraordinária, não foi dado o parecer da CCJ em relação ao substitutivo. A Casa aprovou o projeto na forma do substitutivo e a CCJ, quando se pronunciou, não fez referência ao substitutivo. Portanto, a Assessoria da Mesa, ao detectar que a CCJ não fez referência ao substitutivo, pediu-nos que solicitássemos a V.Exa. que o Relator, Deputado Alírio Neto, proferisse o referido parecer sobre o substitutivo, considerando que o projeto já foi aprovado em primeiro e segundo turnos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Wilson Lima, que indique relator para a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. *Presidente*, indico o Deputado Alírio Neto para apresentar o parecer ao substitutivo.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. *Presidente*, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. *Presidente*, eu gostaria de manifestar que ainda há pouco tive uma conversa

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	38

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

com o Deputado Wilson Lima, quando S.Exa. me explicou a rejeição de uma emenda de nossa autoria, com a qual eu não havia concordado. Havíamos combinado que eu a apresentaria em segundo turno. Em seguida o Deputado Wilson Lima solicita a V.Exa. que seja votado o projeto em segundo turno imediatamente, como se nós já tivéssemos combinado isso há alguns minutos.

Destaco que os membros dos conselhos tutelares, especificamente o Sr. Jesus Bartelli, que eu conheço e V.Exa. conhece mais, foi demitido do Conselho Tutelar de Taguatinga injustamente, por uma questão política.

Não cabe, neste momento, levantarmos questões de perseguições políticas e, dentro do novo estatuto, não podemos concordar com isso.

Por isso apresentei aquela emenda e quero discuti-la novamente em segundo turno.

Sei que fui prejudicado por não ter tido a oportunidade de debater a emenda em primeiro turno, em função de outros problemas alheios a esta sessão que eu estava resolvendo, mas, de certo modo, quero, no segundo turno, recorrer da decisão, a fim de que possamos discutir melhor a emenda. Conto com o apoio de plenário para isso.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Sem revisão do orador.) -

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	39

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sr. Presidente, em nome da liderança do PTB, solicito a V.Exa. que vote os títulos de Cidadão Honorários de Brasília de cada Deputado durante esta sessão extraordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência acata a solicitação de V.Exa., mas com a condição de que seja votado no final desta sessão um título de Cidadão Honorário de cada Parlamentar que se encontrar em plenário. Então, daqui a uma hora, serão votados os títulos de Cidadãos Honorários, Enquanto isso, peço aos Deputados que encaminhem à Mesa a indicação de cada título de Cidadão Honorário.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito prioridade de votação para os Itens nºs 5 e 6 da pauta. O Item nº 5 trata da criação do Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e o Item nº 6 trata da criação do Fundo de Aval do Distrito Federal, ambos de extrema importância para a Secretaria de Agricultura.

São projetos que já tramitam na Casa há muito tempo e creio que podem ser votados rapidamente. Por isso, solicito prioridade para os citados itens.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência analisará sua solicitação, Deputado Nijed Zakhour.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	40

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra  
V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiramente, justifico minha ausência da sessão até o presente momento em razão de ter estado no Ministério Público acompanhando os assessores da CPI das Cooperativas, que foram prestar mais informações com relação à CPI naquele órgão.

Sr. Presidente, solicito que a Presidência determine, a quem de direito, que me seja entregue uma cópia da minuta do ato da Mesa Diretora sobre a questão da venda de um terço das férias dos servidores desta Casa. Eu gostaria de analisar esse documento para, juntamente com os servidores, vislumbrar se há necessidade de apresentar alguma emenda para o seu aprimoramento.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Relator, Deputado Alírio Neto, para apresentar o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao substitutivo ao Projeto de Lei nº 49, de 1999, de autoria da Deputada Anilcéia Machado, que "cria na estrutura das delegacias circunscricionais do Distrito Federal o serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência e de maus trato".

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, após uma

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
07 /11/ 00	14h50min	EXTRAORDINÁRIA	41

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

análise *aprofundada*, não verificamos nenhum óbice de ilegalidade e *inconstitucionalidade*. E, diante da boa técnica legislativa, somos favoráveis à aprovação do presente substitutivo.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado com a presença de 15 Parlamentares.

Em respeito às pessoas presentes na galeria votaremos em segundo turno o projeto de lei que dispõe sobre os conselhos tutelares no Distrito Federal.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h35min.)